



 Editorial

Neste boletim de setembro de 2014 informamos as atividades das Regionais da ABPF e trazemos um artigo sobre a visita de turistas britânicos às ferrovias histórico-culturais brasileiras. No dia 25 de setembro deste ano o associado Geraldo Godoy (ex-presidente e atual assessor de Relações Públicas da ABPF) foi agraciado com a Condecoração Eng. Paulo de Frontin pela AENFER-Associação dos Engenheiros Ferroviário (Rio de Janeiro-RJ) por sua dedicação à causa da preservação ferroviária. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser

encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais
- Calendário de Eventos

Artigos

- Excursão Internacional

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Prossegue a recuperação de um motor Detroit Diesel

Está bem adiantado o serviço de reforma e adaptação de um motor Detroit Diesel de seis cilindros para recompor um dos conjuntos de tração da litorina Budd 5002. Este motor nos foi cedido pelo DNIT e se encontrava em Fortaleza-CE. Todo o serviço de recuperação ocorre em Várzea Paulista-SP, nas instalações da SR Auto Técnica, do associado e amigo Gérson Nogueira Ramos, que além de ceder o espaço em sua oficina, acompanha todo o trabalho de montagem dos motores, bem como a compra de peças. A montagem é realizada pelo Eng. Enéas Casseta, especialista em motores Detroit e que trabalhou por muito tempo na empresa. A parte mais difícil deste empreitada é a adaptação do motor no arranjo utilizado na litorina, que além da posição do motor ser invertida em relação ao convencional, o motor trabalha inclinado a 45 graus. Durante este processo, realiza-se também várias melhorias e adaptações, com vista a modernizar o motor e torná-lo mais eficiente. Em breve, será dada a partida nele para os primeiros testes. O segundo motor que já está no arranjo original da litorina ainda não foi recuperado.



Aspectos da recuperação do motor Detroit Diesel.



E por falar em motor diesel, o motor Caterpillar da locomotiva Brookville foi montado e está pronto para ser reinstalado. Este trabalho foi levado a cabo pelo colaborador Rodrigo Fernando e pelo associado Norberto Agnaldo Tomassoni. Como o motor ainda está fora da locomotiva, aproveitamos para fazer a adaptação do freio a ar independente e para a composição na locomotiva, tornando-a bem mais eficiente e segura nas manobras. O cilindro, o reservatório e a tubulação de ar com as torneiras angulares e mangueiras estão prontos. Esta adaptação na locomotiva Brookville é realizada pelo associado Antonio Edson Laurindo.



Instalação de cilindro de ar comprimido e encanamento de ar para freios na locomotiva Brookville. Fotos: Hélio Gazetta Filho.



A próxima etapa será a montagem dos aparelhos e manipuladores. Vale salientar que esta locomotiva é de 1946 e foi doada à ABPF pela Cia Papel e Celulose de Salto-SP, tendo sido a única locomotiva que veio para o nosso acervo impulsionada pelo seu próprio motor utilizando

as linhas da FEPASA de Salto a Jaguariúna-SP em 1984. Ela também foi a primeira locomotiva diesel-mecânica da VFCJ.

O auto de linha com motor Chevrolet foi recolhido para manutenção geral e troca de rodas, pois uma roda trincou e não há mais conserto. Há alguns anos já havíamos comprado quatro novas rodas para substituição, junto a um depósito de ferro velho em Curitiba-PR, que por sua vez adquiriu este material e vários outros lotes em um leilão da RFFSA. Entretanto, estas rodas possuem um diâmetro diferente e como precisaremos fazer alguns adaptações, aproveitaremos para confeccionar novos eixos e feixes de mola e trocar os rolamentos.

Na parte das locomotivas a vapor, está nas oficinas a locomotiva 604 da Paulista para manutenção e confecção de um novo estropo para o puchavante, pois o mesmo apresentou uma trinca. Ao mesmo tempo, prosseguem os serviços na locomotiva número 9, mais precisamente no seu tênder, do qual as laterais e fundos estão sendo refeitos. A restauração da locomotiva 50 está com os serviços no acabamento do tênder quase finalizados e iniciou-se os trabalhos no revestimento da caldeira, inclusive na parte da fornalha, que receberá uma nova porta. Recebemos nesta última semana um motor diesel para a nossa locomotiva GE 3128 da EFS. Mais detalhes serão divulgados no próximo informativo. Atualmente, encontram-se em operação a locomotiva diesel GE número 3 e as locomotivas a vapor 215, 401 e 505, sendo que as duas últimas passaram por manutenção preventiva durante a semana.

Nas oficinas de carros, continuamos com a pintura do carro CR-41 da RMV. O teto já foi terminado com a aplicação de fibra de vidro e no momento estamos repintando os caixilhos e venezianas. Na estação Tanquinho, a substituição de parte das telhas velhas quebradas por novas, bem como o reassentamento das telhas velhas aproxima-se do fim. Como o telhado é enorme e com várias águas, este trabalho torna-se lento pois é preciso realizá-lo com muita segurança. Adicionalmente, estamos construindo bancos de madeira para os jardins utilizando dormentes em nossa marcenaria em Carlos Gomes. Estes bancos serão utilizados pelos grupos de crianças nas excursões durante a semana.



Bancos feitos de dormentes que serão instalados na estação Tanquinho.

Foto: Hélio Gazetta Filho.

ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014

Na via permanente, a turma retomou a substituição dos dormentes de madeira em mau estado pelos dormentes de concreto bi-blocos no trecho do km 29 no município de Jaguariúna. Trabalhou-se também em outros trechos que apresentaram problemas pontuais e nos AMVs da estação Tanquinho.

Recebemos por doação da Empresa DBC Oxigênio, da cidade de Boituva-SP, uma máquina de corte por plasma para chapas até 1/2”(meia polegada). Seu proprietário, Sr. Darley Brisola Casemiro veio nos visitar fazendo o passeio com a família, e por ser um preservacionista e colecionador, viu o trabalho da ABPF e ofereceu ajuda doando este equipa-



Máquina de corte por plasma para chapas e máscaras para solda elétrica doadas pela Empresa DBC Oxigênio, da cidade de Boituva-SP.





*Novo motor diesel já encaixado em seu novo berço na locomotiva 3128.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

mento que há muito tempo necessitávamos. O equipamento é novo e veio acompanhado de seus acessórios e com duas máscaras para soldas elétricas automáticas. A mesma já está em uso em nossas oficinas. Agradecemos muito a doação ao Sr. Darley e deixamos o trem a disposição para a família ou funcionários da empresa. A página da empresa na internet é www.oxigenio.com e o seu telefone é 15-3263-3707.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MONBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane

Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e também à empresa DBC Oxigênio, através de seu proprietário Sr. Darley Brisola Cassimiro. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Núcleo de Rio Claro-SP: Avança projeto de reconstrução da antiga Linha 1 da estação

Durante o mês de setembro, a ABPF Rio Claro registrou grandes avanços quanto à preservação ferroviária na cidade, principalmente no tocante a reconstrução da antiga Linha 1 da Estação de Rio Claro. Paralelamente, continuamos com as demais atividades do Núcleo.



*Representantes da ALL, Prefeitura e ABPF, durante reunião que tratou da reconstrução da Linha 1.
Foto: Prefeitura Municipal de Rio Claro.*

No dia 27 de agosto, foi realizada uma reunião entre representantes da Prefeitura Municipal de Rio Claro, Secretaria de Turismo, ALL Logística e ABPF para tratar da reconstrução da linha da plataforma da estação. Conforme noticiamos a pouco mais de um ano,

a ALL Logística já tinha se comprometido com a doação de 600 metros de trilhos para a realização dos trabalhos, e a prefeitura com um trator para a limpeza e arrumação do leito. No entanto, desde então nosso Núcleo enfrentou dificuldades para a obtenção da doação de dormentes para começar os trabalhos, além de ter constatado que, com recursos próprios, levaríamos aproximadamente de dois a três anos para concluir a reconstrução.

Diante desses fatos, e do interesse em comum entre todas as partes de ver tal obra implantada, foi realizada a citada reunião acima, na qual a ALL Logística gentilmente assumiu o compromisso de realizar a maior parte das obras necessárias para a reconstrução, contando com o apoio e o maquinário da Prefeitura Municipal, cabendo a ABPF as obras finais na área, que estão mais próximas de nossa realidade atual. A previsão de início dos trabalhos é até o mês de dezembro.

Na mesma reunião, foi tratado a respeito da proposta da ABPF Rio Claro de transformar a área desativada do antigo estaleiro de solda de trilhos, ou “trilheiro”, das oficinas da ALL na cidade em nossa oficina de recuperação, manutenção e guarda de material rodante, tendo sido os primeiros passos tomados para que tal intento possa ser alcançado, inclusive com a montagem do pré-projeto por parte da associação.



Visão artística do projeto da ABPF Rio Claro para transformação do antigo “trilheiro” da ALL na oficina de restauração e manutenção do material rodante do Núcleo. Concepção: Thales Veiga.

Também no dia 27 de agosto, a ABPF Rio Claro comemorou exatos quatro anos de atividades em sua sede, na antiga cabine de chaves. Para manter o prédio nas melhores condições possíveis, continuamos com a restauração das janelas do andar superior e fizemos a pintura da porta do andar térreo, além de ser elaborado um cronograma para prosseguirmos sistematicamente o trabalho, paralisado durante a segunda metade de setembro em virtude das chuvas que, felizmente, voltaram a cair no estado de São Paulo.

Registramos também o recebimento de diversas doações para o acervo do futuro museu ferroviário, material de construção e manutenção para a sede, além de recebermos do ferroviário Bruno Pelogia diversos materiais de ferreomodelismo, no regime de comodato, e que agora já estão ornando a maquete da associação.



Trabalhos de restauração das janelas e da porta do andar térreo de nossa sede.

No dia 22 de setembro foi realizada a segunda etapa de trabalhos relativa à dedetização do carro PI-3102 Salão TV/Bar, com a remontagem das cadeiras e do bar propriamente dito, além da limpeza interna e de uma nova vistoria visual na parte externa do carro. O cronograma de trabalhos para a manutenção do carro já está pronto, sendo que falta apenas marcar o início efetivo dos serviços junto à ALL Logística, que gentilmente cede o espaço para guardarmos o carro.

Gostaríamos de agradecer ao associado José Carlos de Camargo pela colaboração na restauração das janelas da sede e na dedetização do carro Salão TV/Bar; ao associado Jônatas de Camargo pela colaboração na restauração das janelas e organização de nosso acervo; ao associado Antonio Fernandes e senhora Sônia Matteco pela doação de material para a restauração das portas e janelas; ao associado Roberto dos Reis pela doação de material para o escritório; ao associado Eder Schnetzler pelas atividades desenvolvidas no escritório; e aos associados Thales Veiga e João Marcos pelos trabalhos de divulgação efetuados.

Nossa sede fica na Avenida 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro, SP, antiga cabine de chaves da Companhia Paulista. Funcionamos aos sábados, das 9 às 12 horas. Visitas podem ser agendadas pelo e-mail marketing.abpfrc@hotmail.com. Nosso blog é o <http://abpfrc.blogspot.com>, e nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfrioclaro>. (por Jônatas de Camargo com fotos de Jônatas de Camargo, Thales Veiga e Prefeitura Municipal de Rio Claro).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Oficina/almojarifado está quase pronta

O NuRVI informa que neste mês de setembro a empreiteira do mestre de linha Gilberto de Souza concluiu os trabalhos de troca de dormentes e nivelção de partes da via férrea em Subida. Esta troca preventiva se faz necessária para garantir a perfeita segurança da via. Esta manutenção foi totalmente custeada pelo caixa do NuRVI, tendo sido realizadas duas empreitadas de dez dias.

O pedreiro, Sr. Valmor Degracia auxiliado por seu filho Ricardo Degracia e o amigo Anézimo de Amorim, concluíram o reboco das paredes da nossa oficina/almojarifado. Falta agora executar o acabamento do piso que deverá ser alisado para facilitar sua manutenção e o deslocamento de equipamentos de trabalho. Posteriormente, será feita a pintura interna e a instalação elétrica. A equipe aguarda com ansiedade o momento de utilizar o prédio, tendo em vista a extrema precariedade e falta de espaço no atual barracão. A nova oficina foi edificada em grande parte com material doado por diversos patrocinadores, já citados em boletins anteriores, mas, convém ressaltar a boa vontade do Seu Valmor e equipe que edificaram este prédio sem custo para nosso caixa, graças a grande amizade existente entre ele e nosso coordenador, Otávio Georg Junior.



Futura oficina/almojarifado do NuRVI, na foto já com o reboco finalizado.

Foto: Marcelo Frotscher em 27/09/2014.



*Interior da oficina com o detalhe da cobertura transparente aproveitando a luz do dia.
Foto: Marcelo Frotscher em 27/09/2014.*



*Colocação da nova manta no carro P01 pelos associados Otavio Georg Jr., Ronan Klipstein
e Charles Thurow. Foto: Marcelo Frotscher em 27/09/2014.*



Nova visão do ex-vagão panorâmico da EF Vale do Bom Jesus, agora operando como vagão de “lateral aberta”. Foto: Marcelo Frotscher em 27/09/2014.

Em relação ao material rodante, a equipe dedicou-se à limpeza rotineira dos carros. Nosso carro P 01 recebeu neste mês nova cobertura, uma vez que a atual já estava apresentando diversas infiltrações em função de rachaduras. Este trabalho foi realizado pelos associados Otávio Georg Jr. (Coordenador Regional), Charles Frederico Thurow e Ronan Felipe Klipstein. O associado e coordenador Otávio Georg Jr também executou a pintura do estrado do vagão prancha, ex-panorâmico, que ainda possuía a logomarca da E.F. Vale do Bom Jesus. Por sua vez os associados Marcelo Montibeler e Adalberto Barth realizaram criteriosa limpeza da fornalha e caixa de fumaça da locomotiva 232.

O desvio morto reiniciado em agosto, teve as obras novamente paralisadas devido a absoluta falta de tempo das equipes e também em razão do clima instável que predominou durante a 2ª quinzena de setembro.

Como aconteceu em todas as regionais da ABPF, também o NuRVI recebeu em data de 24 de setembro a honrosa visita de 23 aficionados ferroviários britânicos, mais o guia inglês. Acompanhou a comitiva como guia e intérprete o secretário da ABPF, Bruno Sanches, a quem agradecemos pela visita. Agradecemos também ao organizador da visita Mr. Raymond Stuart Schofield, por mais uma vez ter incluído o “Trem da EFSC” no seu roteiro.

Por fim a coordenação do NuRVI agradece a todos seus associados, voluntários autônomos, colaboradores e patrocinadores por mais este mês de intensas atividades, atuando nas mais diversas frentes de trabalho.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.



*Trem do NuRVI saindo do túnel em Subida, durante as gravações dos visitantes ingleses.
Foto: Luiz Carlos Henkels em 24/09/2014.*

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto — 1,1 km — se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Momentaneamente fechado para reforma.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Paraná: Tênder da locomotiva 11 enviado para a ABPF-SC

No mês de setembro continuamos os trabalhos de planejamento da Regional, bem como, nivelamos a extensão de linha construída este ano, arrumamos e revisamos os truques do carro P-14 e fizemos a limpeza interna nesse carro, que está quase finalizado. Também enviamos o tênder da locomotiva 11 para a Regional de Rio Negrinho-SC, para reforma, e trouxemos, de lá, diversos bancos de madeira que nos foram cedidos para instalação em nossos carros.



Equipe da ABPF-PR dedicando-se à recuperação do carro P-14.

ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014



*Acima: Merecido descanso durante recuperação do carro P-14.
Note os bancos recebidos da ABPF-SC para instalação nos carros da ABPF-PR.
Abaixo: carro P-14 na vala para revisão dos truques.*



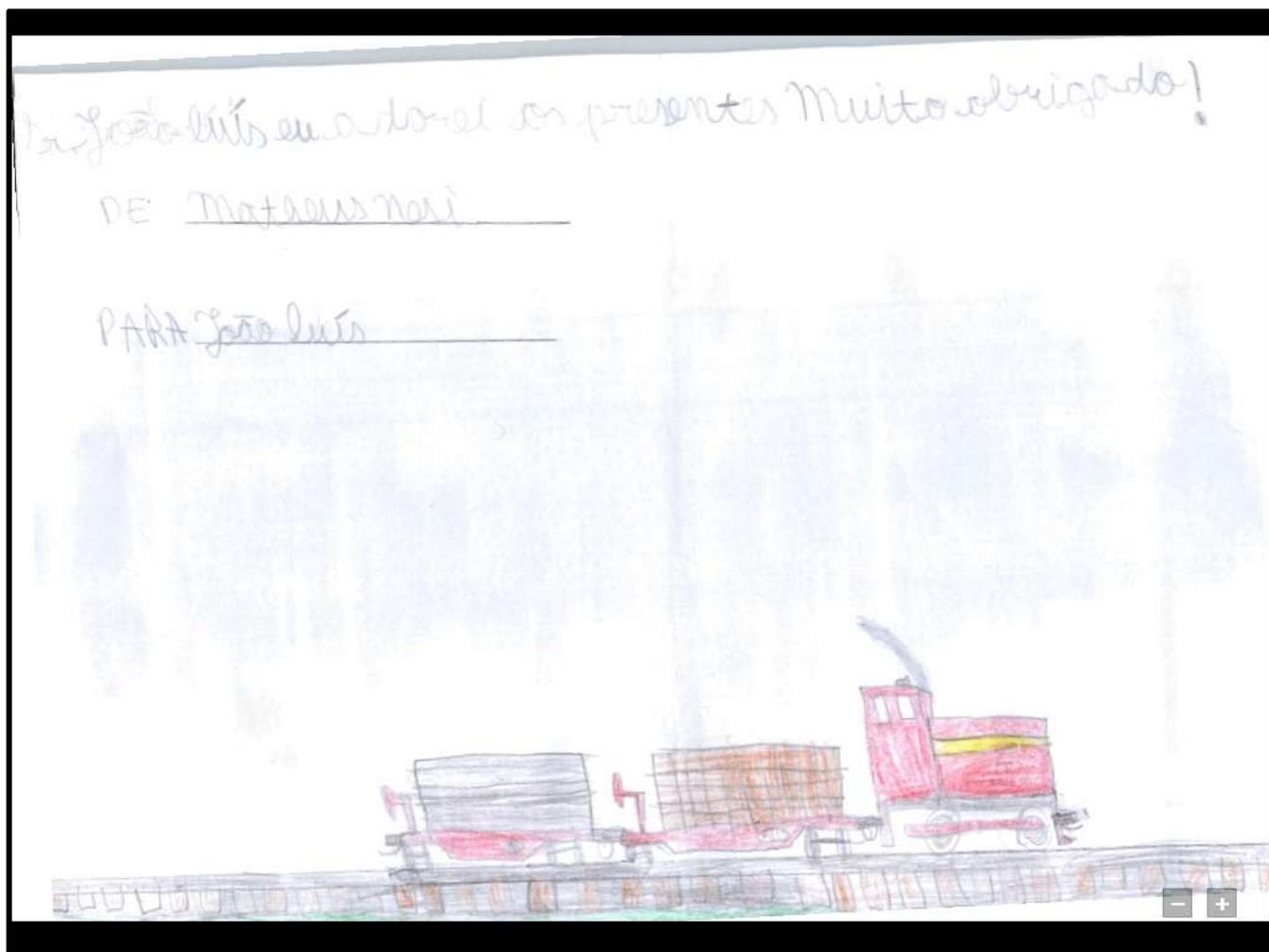
ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014



*Acima: Preparação do carro P-14 para receber os novos bancos.
Abaixo: embarque do t tender da locomotiva 11 para restauração na ABPF-SC.*





Desenho enviado por Matheus Nesi para a ABPF-PR.

Tivemos uma grata surpresa: o pequeno Matheus Nesi, de 8 anos, fez um mini-passeio de trem operado pela ABPF-PR, em agosto deste ano e ficou encantado. Nos escreveu para dizer o quanto gostou de andar de trem. Em retribuição, lhe enviamos algumas lembranças ferroviárias. Agora ele nos mandou, como agradecimento, esse belo desenho da nossa locomotiva Francesa. *(por João Luís Vieira Teixeira - ABPF-PR).*

Regional Sul de Minas: Restauração da Estação de Soledade de Minas-MG.

Em setembro realizamos diversos passeios de cunho social em Guararema-SP com a Velha Senhora (locomotiva 353) para entidades sociais e culturais de Guararema, como escolas públicas, APAE, etc. É importante ressaltar que ainda não foram iniciados os passeios regulares, pois o objetivo no momento é apenas apresentar o trem a comunidade e ao mesmo tempo avaliar o desempenho da 353 no trecho.

Em Soledade de Minas-MG finalmente conseguimos chegar em um acordo quanto ao uso da estação e foi firmado um convênio com a prefeitura. Após assinatura do convênio a ABPF iniciou de imediato trabalhos de reforma da estação com recursos próprios da entidade.

ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014

O objetivo da ABPF é realizar uma completa revitalização do local, de forma a garantir uma melhor preservação do patrimônio e um melhor atendimento aos visitantes. Dentre os projetos para a estação, destacamos a completa revitalização do museu ferroviário existente, a criação de uma sala de espera e completa reforma dos banheiros.



*Acima: Estação de Soledade-MG antes da reforma.
Abaixo: Início da reforma da Estação.*





Estação de Soledade durante reforma promovida pela ABPF-Sul de Minas.



Em Passa Quatro-MG seguem os trabalhos de via permanente, com a turma de via concentrando os trabalhos no km 25 e se aproximando cada vez mais da estação Coronel Fulgêncio. Os trabalhos incluem troca de todos dormentes e descontaminação do lastro.

Em São Lourenço-MG foi finalizada a reforma da caixa de mais um carro de madeira e agora os trabalhos se concentram nas reformas dos truques.

Na oficina de locomotivas de Cruzeiro-SP destacamos que continuam os trabalhos de reforma das três locomotivas: 327, 522 e a doizinha (número 2). A doizinha está na fase final de reforma e já está realizando testes de linha no pátio de Cruzeiro. Estando pendente acabamento e pintura, além de ajustes na parte mecânica.

Na locomotiva 327 estamos instalando os novos estais e esperamos em breve viabilizar o transporte para que seja trazido de São Lourenço o longeirão da locomotiva, para que ela possa ser montada em Cruzeiro. Os truques do tênder também estão sendo reformados, sendo que na reforma eles são totalmente desmontados, revisados e re-montados.

Na locomotiva 522 continuam os trabalhos no longeirão e foram iniciados os trabalhos no tênder, sendo que nas últimas semanas a equipe se concentrou nos reparos do engate do tênder com a locomotiva e ajustes no estrado do tênder. Foi fabricado um novo batente para o tênder e diversos amassados e trincas do mesmo foram reparados. *(por Bruno Sanches-ABPF)*.

Regional São Paulo: Passeios com a locomotiva n. 10 estão temporariamente suspensos

O Trem Cultural dos Imigrantes – Maria Fumaça (Brás/Moóca) consiste em uma composição formada pela Locomotiva à vapor Nº 5 de 1922 da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, carro de aço da década de 1950 da antiga Companhia Paulista de Estradas de Ferro. E na cauda segue o carro de madeira de 1928 da antiga São Paulo Railway. Por se tratar de um trem antigo e a locomotiva ter mais de noventa anos de existência, este Trem não faz mais longos percursos.

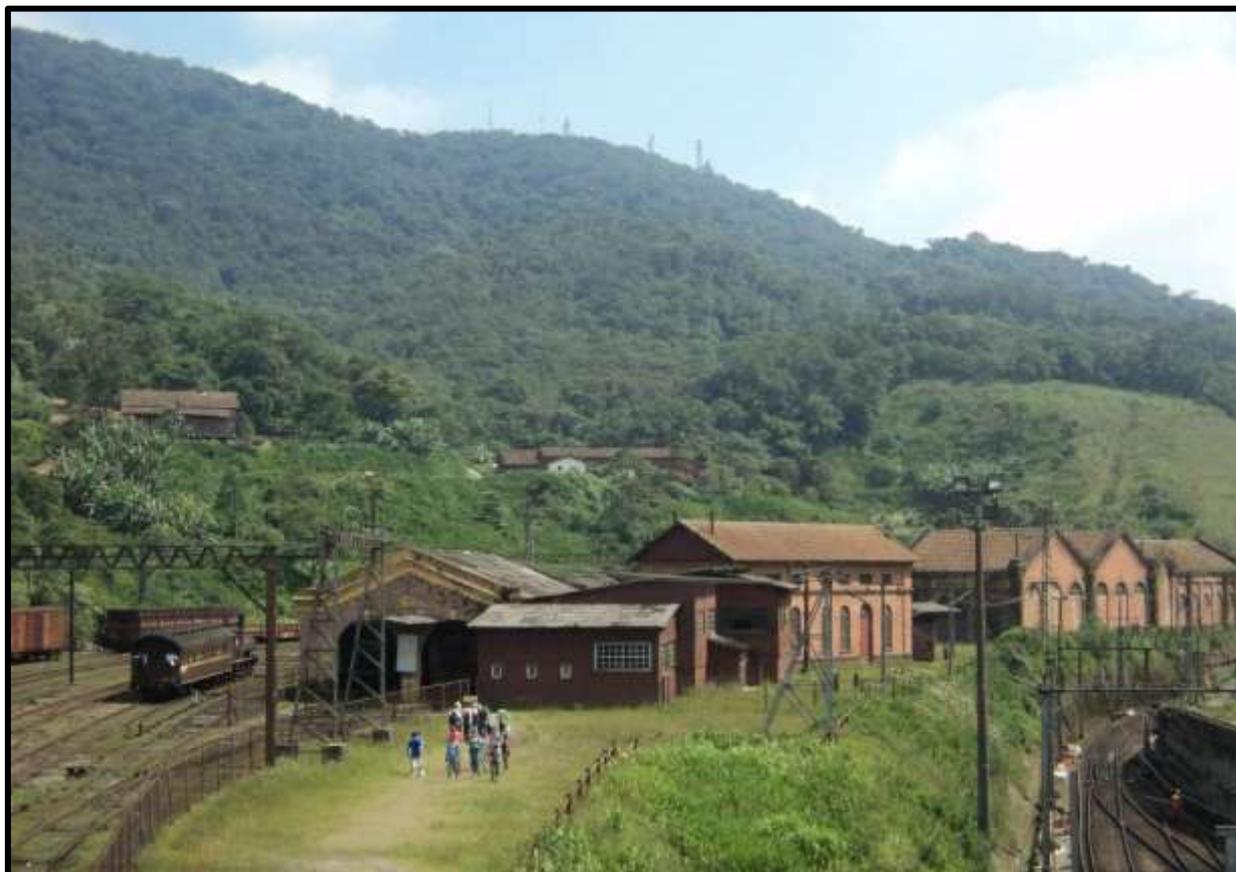


Locomotiva 5 da EFCB em passeio do Trem dos Imigrantes da ABPF-SP.

ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014

O mesmo circula pelo desvio da Antiga Hospedaria dos Imigrantes, entre as proximidades das estações Brás e Mooca, trecho da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, antiga São Paulo Railway, em caráter histórico-cultural.



Acima: Vista do Museu do Funicular em Paranapiacaba. Foto: Karin Taliuli.

Abaixo: Vista do novo Núcleo da Memória Ferroviária em Santos-SP.



Núcleo de Memória
Ferroviária – ABPF-SP



#TSPASA



ABPF
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA
Regional São Paulo



FÓRUM DA CIDADANIA DE SANTOS
CONCIDADANIA



Apoio:



FUNDAÇÃO
SETTAPORT
DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
E INTELIGÊNCIA PORTE-GARAS



"Preservar a memória é ter uma história!"

"Uma aula na prática, que resgata parcelas da história da ferrovia, que ajudou no desenvolvimento do estado de São Paulo e Brasil. Onde antigos veículos ferroviários equivalentes a peças de Museu ainda estão em funcionamento!"

Este Trem parte e chega da Parada Rua Visconde de Parnaíba - 1253, a 700 metros do Metrô Bresser-Moóca, aos sábados e domingos das 10h30 às 16h, sendo que a composição parte a cada hora em média e o passeio dura aproximados 25 minutos. Em dias úteis (quintas- e sextas-feiras) este trem opera somente quando há grupos de excursões previamente agendados.

O Museu Ferroviário do Funicular de Paranapiacaba (Alto da Serra) em Santo André-SP está aberto a visitação do público aos sábados e domingos, entre as 10h e 16h. Os passeios com a locomotiva SPR - 10, que de praxe ocorrem aos domingos pelo pátio ferroviário anexo ao Museu, estão temporariamente suspensos, em virtude da manutenção que está sendo executada tanto na Locomotiva, quanto no carro de passageiros SPR - P112.

A Regional São Paulo da ABPF informa que foi firmada uma parceria entre a Regional e o Fórum da Cidadania de Santos - SP, que ocupa o prédio da antiga Estação Ferroviária de Santos da Estrada de Ferro Sorocabana-EFS, posteriormente FEPASA-Ferrovia Paulista S/A, hoje denominada Estação da Cidadania de Santos.

Nessa parceria, o Fórum cedeu a ABPF-São Paulo um espaço na antiga estação da Sorocabana, onde foi possível a ABPF-SP migrar o seu Núcleo de Pesquisa e Apoio a Memória Ferroviária (Biblioteca) para essa localidade, ajudando dessa forma a preservar mais uma parcela da história de nossas ferrovias. O endereço é Av. Ana Costa, 340, bairro Gonzaga Santos-SP.

O atendimento desse núcleo ocorre normalmente no 1º. e 3º. sábado de cada mês, entre as 9h30 e 12h e das 13h às 15h30. A coordenação desse Núcleo é do Professor André Galdino (Membro da ABPF-SP); e-mail: memoriadotrem@gmail.com.

Mais informações sobre as atividades da Regional na página www.abpfsp.com.br, por e-mail: mariafumacasp@bol.com.br e telefone (11) 2695 1151. (por Anderson A. Conte- ABPF-SP)

Calendário de eventos

- 6º Encontro de Ferreomodelismo de Cubatão-SP. Dezoito e dezoito de outubro de 2014. Maiores informações: www.ferreocubatao.blogspot.com. Apoio: ABPF-SP.

- 11º Encontro de Ferreomodelismo em Bebedouro-SP. Oito e nove de novembro de 2014. Estação ferroviária de Bebedouro-SP. Organização: ABF.

As informações providenciadas acima têm caráter informativo apenas e devem sempre ser verificadas diretamente com os organizadores.



Excursão Internacional para visitar ferrovias preservadas no Brasil

Em setembro a ABPF auxiliou a PTG Tours (<http://www.ptg.co.uk/>), empresa especializada em tours ferroviários ao redor do mundo, e o LCGB (Locomotive Club of Great Britain). Assim, em setembro foi realizado um tour com 23 estrangeiros (22 ingleses e um australiano) que ficaram 15 dias no Brasil visitando as mais diversas ferrovias históricas. Vale a pena lembrar que o grupo é formado por viajantes experientes, que há anos visitam diversas ferrovias (principalmente a vapor) ao redor do mundo.

Este é o segundo tour feito pelos mesmos organizadores, em fevereiro de 2012 ocorreu a primeira edição, os detalhes podem ser vistos em: <http://abpfsuldeminas.com/2012/05/02/samba-e-vapor-2012/>

O tour se iniciou em Guarulhos-SP, de onde o grupo seguiu logo após desembarcar no Brasil diretamente para a VFCJ (Viação Férrea Campinas Jaguariúna) e passaram o dia acompanhando as variadas operações da VFCJ. Na visita o grande destaque foi o primeiro trem do dia, com três locomotivas a vapor em funcionamento na mesma composição, o que rendeu comentários por dias. Como alguns comentaram: "atualmente, em nenhum lugar do mundo é possível ver uma operação como essa, com três locomotivas a vapor trabalhando no mesmo trem".

No segundo dia o grupo visitou a EFPP (Estrada de Ferro Perus Pirapora), Trem Cultural dos Imigrantes (ABPF-SP), Trem dos Ingleses em Paranapiacaba (ABPF-SP) e o Parque Dom Pedro II.

Na sequência foram visitados pontos de interesse ferroviário em Santos e a Estrada de Ferro Campos do Jordão. Outro destaque da visita foi a planta da Amsted Maxion em Cruzeiro, onde ainda funcionam as locomotivas a vapor Sentinel, únicas do mundo ainda em operação comercial.

Na sequência o grupo visitou as oficinas da ABPF- Sul de Minas em Cruzeiro-SP, com destaque para a locomotiva 2 que foi acesa na ocasião e fez diversos passeios rápidos pelo pátio ferroviário.

A próxima operação ferroviária foi o Trem da Serra da Mantiqueira (ABPF-Sul de Minas) em Passa Quatro-MG, onde o grupo fez duas viagens fretadas exclusivamente para fotografias e filmagens.

No próximo dia trem exclusivo em São Lourenço no Trem das Águas (ABPF-Sul de Minas), novamente para fotografias e filmagens.

De São Lourenço o grupo seguiu para São João Del Rei (visita a bitolinha) e Ouro Preto (visita ao Trem da Vale), depois seguiram para o Rio de Janeiro, com visita ao Corcovado, Museu do Trem e a Fazenda Mato Alto (<http://www.locomotivasavapor.com.br/home.htm>). Em São João Del Rei integrantes do NEON (Núcleo de Estudos Oeste de Minas-ABPF) prestaram grande auxílio levando integrantes do grupo em locais especiais para fotografias!



Grupo se posicionando para registrar as operações em Anhumas na ABPF-Campinas.



A doizinha (em fase final de restauração) fazendo bonito em Cruzeiro-SP.



Aguardando o sol iluminar a cena em Passa Quatro-MG.



Mesmo sob chuva e ainda sendo reformada, a Mallet foi o grande destaque em Rio Negrinho-SC.

A partir do Rio de Janeiro seguiram para o sul do país, onde em Curitiba visitaram o museu ferroviário e a Estrada de Ferro Curitiba Paranaguá.

Numa quarta-feira chuvosa visitaram Rio Negrinho, que foi outro grande destaque da viagem devido a na visita a regional de Santa Catarina ter disponibilizado três locomotivas a vapor e o grande destaque: a *mallet* 204, que mesmo ainda em restauração, fez bonito durante a manhã no pátio de Rio de Negrinho.

No mesmo dia visitaram Apiúna, onde tiveram nova viagem exclusiva nos trilhos da Estrada de Ferro Santa Catarina, operação mantida pelo Núcleo Vale to Itajaí, da ABPF - SC.

Após uma longa jornada pelas estradas de SC o grupo chegou a Piratuba, onde visitaram o Trem das Termas (ABPF-SC), com direito a viagem exclusiva para filmagens e fotos!

Por fim, o grupo seguiu para Tubarão-SC, sendo que no caminho visitaram o magnífico museu do batalhão Ferroviário de Lages-SC. Em Tubarão, foi feito um passeio exclusivo com uma locomotiva Santa Fé tracionando um autêntico trem de carga da EFDTC (Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina).

Apesar desse relato ser bem resumido, é importante relatar a importância da ABPF em todo este processo, a começar por ela ter sido essencial para o grupo quanto ao agendamento dos trens e todo trabalho de comunicação com as ferrovias, mesmo nas visitas que não foram em trens mantidos pela ABPF.

Outro ponto importante é que a maior parte das ferrovias visitadas são ferrovias mantidas pela ABPF e não faltaram elogios a operação da ABPF e qualidade dos trabalhos. Alguns visitantes inclusive comentaram que não entendem o porque da ABPF não estar recebendo ultimamente muitos visitantes do EUA, devido ao grande acervo de locomotivas americanas e qualidade dos trens. Nas palavras deles "a ABPF não deve nada as ferrovias preservadas no EUA".

Além das locomotivas e do variado acervo, chamou a atenção de alguns visitantes a qualidade da restauração dos carros de passageiros, onde comentam que nas ferrovias no exterior, nem sempre os carros estão em boas condições.

Este tipo de evento é extremamente benéfico e relevante para a ABPF, em um primeiro momento diversas regionais conseguem uma renda extra através dos trens fretados, mas os ganhos vão muito além. O principal é a divulgação, pois grande parte dos participantes fazem parte de grupos, clubes, etc e enviam relatórios extensos sobre a visita, o que ajuda em muito em tornar a ABPF conhecida internacionalmente.

Outro fato relevante é que este tipo de evento mostra o quanto o turismo ferroviário pode agregar a nação e as comunidades afetadas por este. Em especial nas pequenas cidades, como Passa Quatro, Piratuba, etc, é notório o quanto o grupo chama a atenção e o quanto este causa surpresa, ao informar que veio a cidade apenas para conhecer o trem.

Esperamos que em breve possamos novamente receber outro grupo como este!

por Bruno Sanches

ABPF Boletim

Ano XII nº 139 – Setembro de 2014



Uma foto do grupo na Amsted Maxion em Cruzeiro-SP.

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: paz.lourenco@gmail.com. Diagramação: Lourenço S. Paz. Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, e-mail: abpfcps@terra.com.br. **Visite nosso site: www.abpf.com.br**